## TEORIA DA COMPUTAÇÃO

## Prova 3 – 05/10/2017 – Prof. Marcus Ramos

1ª Questão (2,0 pontos): Provar que toda linguagem é decidida por uma Máquina de Turing de tempo polinomial se e somente se ela possuir um verificador de tempo polinomial.

- Suponha que L é decidida por uma MT M de tempo polinomial. Neste caso, o verificador pode ser obtido simulando-se a máquina M e guiando-se as escolhas nãodeterminísticas da possível solução em M para que o sorteio coincida com o certificado fornecido; a partir daí, basta simular M com esta entrada e fornecer, na saída, o mesmo resultado de M.
- Para construir uma Máquina de Turing M que decide L a partir de um verificador V para L, basta fazer com que M gere todas as possíveis soluções, e teste cada uma em delas em V. Em outras palavras, M gera todas as possíveis soluções e usa V para testálas individualmente.

2ª Questão (1,5 ponto): Como se relacionam os conjuntos P e NP?

P é o conjunto dos problemas que podem ser decididos por Máquinas de Turing determinísticas de tempo polinomial. NP é o conjunto dos problemas que podem ser decididos por Máquinas de Turing não-determinísticas de tempo polinomial. Como toda Máquina de Turing determinística de tempo polinomial é também uma Máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial, segue que  $P \subseteq NP$ . Por outro lado, não se sabe ainda se P = NP ou  $P \neq NP$ . Em outras palavras, ainda não sabemos se os problemas para os quais são conhecidos apenas algoritmos de tempo exponencial também possuem algoritmos de tempo polinomial.

3ª Questão (1,5 ponto): Provar que, se A reduz em tempo polinomial para B, e  $B \in P$ , então  $A \in P$ .

Basta provar que A pode ser decidido em tempo polinomial. Para isso, é suficiente combinar a redução de tempo polinomial de A para B com a decisão de tempo polinomial de B (uma vez que  $B \in P$ ). Se f é a redução e  $f(w) \in B$ , então  $w \in A$ . Se  $f(w) \notin B$ , então  $w \notin A$ . Em qualquer caso, temos um decisor de tempo polinomial para A.

 $4^a$  Questão (2,0 pontos): Complete a tabela abaixo, de tal forma que o resultado corresponda às regras de substituição do cálculo lambda. Suponha que N,P,Q sejam termos lambda, x,y variáveis e a um átomo,  $a \neq x$ .

```
[N/x]x \equiv \dots
[N/x]a \equiv \dots
[N/x]PQ \equiv \dots
[N/x](\lambda x. P) \equiv \dots
[N/x](\lambda y. P) \equiv \dots
```

Os quatro primeiros casos são:

- $[N/x]x \equiv N$
- $[N/x]a \equiv a$
- $[N/x]PQ \equiv [N/x]P[N/x]Q$
- $[N/x](\lambda x. P) \equiv \lambda x. P$

## O quinto caso se desdobra em três:

- $[N/x](\lambda y.P) \equiv \lambda y.P$ , se  $x \notin FV(P)$
- $[N/x](\lambda y. P) \equiv \lambda y. [N/x]P$ , se  $x \in FV(P)$  e  $y \notin FV(N)$
- $[N/x](\lambda y.P) \equiv \lambda z.[N/x][z/y]P$ , se  $x \in FV(P)$  e  $y \in FV(N)$ . Note caso, deve-se escolher z tal que  $z \notin FV(NP)$ .

5ª Questão (1,5 ponto): Provar que  $\overline{add}$   $\overline{2}$  ( $\overline{mult}$   $\overline{2}$   $\overline{2}$ )  $\rhd_{\beta}$   $\overline{6}$ . Considere  $\overline{add} \equiv \lambda uvxy.ux(vxy)$  e  $\overline{mult} \equiv \lambda uvx.u(vx)$  e lembre-se que  $\overline{n} \equiv \lambda xy.x^ny$ .

```
\overline{mult} \ \overline{2} \ \overline{2} \equiv \\ (\lambda uvx. u(vx)) \ \overline{2} \ \overline{2} \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda x. \overline{2}(\overline{2}x) \equiv \\ \lambda x. (\lambda xy. x(xy))(\overline{2}x) \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda x. \lambda y. (\overline{2}x)((\overline{2}x)y) \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda x. \lambda y. (\overline{2}x)(x^2y) \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda x. \lambda y. x^2(x^2y) \equiv \\ \lambda x. \lambda y. x^4y \equiv \\ \overline{4}
\overline{add} \ \overline{2} \ \overline{4} \equiv \\ (\lambda uvxy. ux(vxy)) \ \overline{2} \ \overline{4} \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda xy. \overline{2}x(\overline{4}xy) \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda xy. \overline{2}x(x^4y) \Rightarrow_{\beta} \\ \lambda xy. x^2(x^4y) \equiv \\ \lambda xy. x^6y \equiv \\ \overline{6}
```

6ª Questão (1,5 ponto): Provar que  $Y_{CR} \equiv \lambda x. VV$ , com  $V \equiv (\lambda y. x(yy))$ , é um operador de ponto fixo. Ou seja, para qualquer termo lambda  $X, Y_{CR}X =_{\beta} X(Y_{CR}X)$ .

```
\begin{split} Y_{CR}X &\equiv \\ (\lambda x.VV)X &\rhd_{\beta} \\ ([X/x])V[X/x]V &\equiv \\ (\lambda y.X(yy))(\lambda y.X(yy)) &\rhd_{\beta} \\ [\lambda y.X(yy)/y](X(yy)) &\rhd_{\beta} \\ X((\lambda y.X(yy))(\lambda y.X(yy))) \end{split}
```

Por outro lado, sabemos (acima) que:

$$Y_{CR}X \rhd_{\beta} (\lambda y. X(yy))(\lambda y. X(yy))$$

Logo, temos  $Y_{CR}X =_{\beta} X(Y_{CR}X)$  como queríamos demonstrar.